Ano 7 • Nº 24 • DEZEMBRO • Edição 2012

Cenário do Transporte

PRIMEIRA EDIÇÃO DO SIMBRACS JÁ **VIROU REFERÊNCIA NO SETOR**

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO DO **COSIPLAN ENTRE 2012 E 2022**

FAST TRANSPORTE RECEBE PRÊMIO **MÉRITO ADUANEIRO 2012**

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS
POSTAGEM 17/01/2013
Impresso Especial
9912227992-DR/RS
ABTI
CORREIOS
www.atioffice.com.br

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
www.abti.org.br
ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
Faça-nos uma visita!
Rua Bento Martins, 2350
Fone: 55-3413-2828
e-mail: abti@abti.org.br

Portal ABTI, o transporte sem limites na internet!
ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
Opinião do leitor sobre a Revista Cenário do Transporte.
Envie suas críticas, dúvidas ou sugestões para imprensa@abti.org.br
Contamos com a sua colaboração para melhorarmos
Cadastre-se e receba nossas notícias
www.abti.org.br

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA:
Presidente: Sr. José Carlos Becker
Vice-Presidente: Sr. Francisco Carlos G. Cardoso
Dir. Administrativo: Sr. José Carlo Cadinãnos
Dir. Técnico: Sr. Jorge Antônio Lanzanova
Dir. Assun. Políticos: Sr. Ruy Márcio Galvão Martins
Dir. Relações Institucionais: Sr. José Pio X Schio
Dir. Relações Institucionais: Sr. José Schutz Schwanck
CONSELHO FISCAL:
Cons. Fiscal Presidente: Sr. Paulo Roberto de Sousa
Cons. Fiscal Efetivo: Sr. Sergio Maggi Junior
Cons. Fiscal Efetivo: Sr.José Paulo Silveira
Cons. Fiscal Suplente: Vilmar Lizot
Cons. Fiscal Suplente: Aley Afonso Bertol
DIRETORES:
Diretor: Sr. Gilberto Blum
Diretor: Sr. Paulo Cesar Maia Oliveira
Diretor: Sr. Luiz Alberto Garcia
Diretor: Sr. Lenoir Gral
Diretor: José Mário Rodrigues de Freitas
Diretor: Sr. Évelin Boeira Machado
Diretor: Wendell Silveira

Redação
Editora e Assessora de Imprensa:
Luciana Fagundes – Jornalista Mtb: 12.802
imprensa@abti.org.br
Marketing:
Indiara Teixeira
marketing@abti.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Direção de Arte:
Bruno Brizola
Diagramação:
Bruno Brizola
Giovanni Mansueto
João Paulo Sanhudo

Portal e Redes Sociais
Portal: www.abti.org.br
Facebook: Abti Associação Brasileira
De Transportadores Internacionais
Twitter: @ABTInt

Impressão
Gráfica ANS

Tiragem
3.000 exemplares

Colaboradores
Assessoria de Imprensa ENCOMEX
Assessoria de Comunicação Social do MDIC
Assessoria de Imprensa Planalto
Eduardo Starosta
FADEEAC
Miguel Castanini
Receita Federal de Uruguaiana
Sr. José Schwanck
Tadeu Campelo Filho

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

SUMÁRIO

04 ABTI • ANO 40
06 BILATERAL BRASIL/CHILE 2012
08 PROJETO "GUICHÊ ÚNICO"
10 MULTAS CAUSADAS POR ITV: BRASIL SEGUE NA BUSCA DE ACORDO COM A ARGENTINA
11 HISTÓRICO DE AÇÕES DOCUMENTADAS DA ABTI
11 CONSEQUÊNCIAS E AGRAVANTES DAS MULTAS
12 PRIMEIRA EDIÇÃO DO SIMBRACS JÁ VIROU REFERÊNCIA NO SETOR
14 SGT5 • SUB GRUPO DE TRANSPORTES MERCOSUL BRASIL 2012
15 ABTI RECEBE CERTIFICADO DA CNT
15 HOMENAGEM ABTI
16 DEBATES DA "LEI 12.619"
17 REUNIÃO OPERACIONAL APRESENTA MUDANÇAS POSITIVAS
18 TRIC EM 2013: O RISCO ARGENTINO?
19 A MULTA ADUANEIRA MAIS APLICADA PELA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
20 PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO DO COSIPLAN ENTRE 2012 E 2022
22 CAMINHÃO SCANNER "SEGURANÇA ADUANEIRA & AGILIZAÇÃO"
23 1º LUGAR EM ATENDIMENTO AO CLIENTE
24 FADEEAC 45 ANOS
25 ENCOMEX REÚNE MAIS DE MIL PESSOAS EM BENTO GONÇALVES/RS
26 SEST E SENAT APRESENTAM PROJETOS PARA 2013
28 ANTT REALIZA FISCALIZAÇÃO DO RNTRC NO BRASIL
28 ANTT ANUNCIA NOVA FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA
29 2º SEMINÁRIO SOBRE ROUBO DE CARGA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
30 12º SIMERCO EM FOZ DO IGUAÇU
30 FAST TRANSPORTE RECEBE PRÊMIO MÉRITO ADUANEIRO 2012
32 COMJOVEM REALIZA ENCONTRO COM PRF E PLANEJA 2013
34 FLUXOS DE CAMINHÕES CARREGADOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS NOS PRINCIPAIS PONTOS DE FRONTEIRA NOVEMBRO / 2012

ABTI • ANO 40

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

O ano de 2013 será marcado por uma data muito importante para a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI). No dia cinco de dezembro do corrente ano a Associação completa 40 anos de muito TRABALHO E CONQUISTAS em prol do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas.

A Constituição da ABTI, entidade privada sem fins lucrativos ocorreu em 05 de Dezembro de 1973, idealizada pelos Srs. Bernardo Carlos Weinert, Alberto Hazan, Welly Cantergiani e Alcides Rebesquini. A ABTI foi concebida através de uma necessidade que os empresários tinham de ter uma entidade que representasse os brasileiros junto aos Ministérios e Órgãos Públicos do Brasil, teve como primeira sede a cidade do Rio de Janeiro (RJ). Naquele ano os oito representantes da época elegeram o Sr. Bernardo Carlos Weinert, proprietário da empresa Coral de Santa Rosa, como presidente. Weinert foi consenso porque atendia a todos os requisitos necessários para o cargo: ser transportador, ter bastante conhecimento sobre o assunto e ter bom relacionamento.

QUADRO DOS PRESIDENTES DA ABTI

Créditos: ABTI

A partir daí, a ABTI tornou-se a entidade assessora do Governo Brasileiro para formulação da política no sistema de transporte internacional, atuando como integrante da Delegação Brasileira em reuniões internacionais, no planejamento, na negociação e aplicação prática de medidas envolvendo os interesses do setor.

O Sr. José Schwanck proprietário da empresa Irmãos Schwanck, de Uruguaiana (RS), foi uma das pessoas que esteve sempre à frente da entidade desde a sua fundação exercendo papel importante no esforço pela evolução do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas. "Desde o inicio a ABTI lutou junto aos poderes públicos buscando mais rapidez e melhor andamento nos processos", comenta. A primeira sede foi o Rio de Janeiro, depois passou para Brasília onde permaneceu seis anos.

Neste momento os representantes da ABTI entenderam que a força do empresário estava mais em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, foi então que a sede da entidade foi levada para SP. Porém, em menos de dez anos, as coisas na capital paulista não andaram bem. Como os problemas passaram a ser na parte da Receita Federal (RF), Ministério da Agricultura na Fronteira com a Argentina, ficou decidido que haveria uma mudança de sede, desta vez para Uruguaiana (RS).

Em agosto de 1994 foi instalado o escritório da ABTI em Uruguaiana, qualificando sua atuação inicialmente com a Delegacia Regional e intensificando sua participação em todas as áreas inerentes ao Comércio Exterior no Transporte Rodoviário Internacional. No ano de 1996, solicitada pelo Sr. José Schwanck, houve uma Reunião da Assembléia Geral Ordinária, esta realizada na sede da ABTI, Rua da Gávea, número 1390 em São Paulo-SP. Foi decidida então a transferência da sede para Uruguaiana-RS, de uma Delegacia passou a Sede da ABTI.

Já em Dezembro do ano de 2001, a ABTI juntamente com a ALADI (Associação Latino-Americanas de Integração) firma Acordo de Cooperação Orientado a ampliar e promover o Comércio Recíproco dos Países membros da ALADI. O objetivo principal do Convênio se baseava no compromisso de realizar ações, estudos técnicos e projetos de investigações conjuntas que permitiam contribuir para o fortalecimento do processo de integração regional. Esta iniciativa afirmava também que a Secretaria Geral da ALADI e a ABTI concordavam na realização de Fóruns, Seminários e Reuniões especializadas em temas de interesse para ambos os organismos.

A ABTI presta uma homenagem especial aos presidentes, associados e colaboradores que fazem parte desta história. 2013 será um ano repleto de novidades, programações e histórias que serão reveladas a partir da nas próximas edições para que você fique por dentro e faça parte junto com a ABTI dos nossos 40 anos.

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

40 ANOS

No dia cinco de dezembro do corrente ano a Associação completa 40 anos de muita luta, trabalho e esforço em prol do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas.

SAIBA MAIS QUEM FOI O PRIMEIRO PRESIDENTE DA ABTI **QUE ESTEVE À FRENTE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE 1974 E 1980.**

Sr. Bernardo Carlos Weiner, empresário gaúcho, proprietário da Transportadora Coral S/A, uma das maiores empresas de transporte de cargas do Brasil e da América Latina, posição em que permaneceu por muitos anos, sendo a primeira empresa do Brasil a fazer o transporte internacional de cargas, atuando no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e também com uma conexão para a Holanda. A Coral S/A foi a pioneira no transporte internacional para a Argentina.

Crédito: ABTI

SR. BERNARDO CARLOS WEINER ESTEVE À FRENTE DA ABTI ENTRE 1974 E 1980

Crédito: ABTI

JOSÉ CARLOS BECKER, ATUAL PRESIDENTE DA ABTI

BILATERAL **BRASIL/CHILE 2012**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), na presença do Superintendente Noboru Ofuji e Marco Antonio Lima das Neves e a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), representada pela Coordenadora de Assuntos Internacionais, Gladys Vinci, participaram nos dias seis e sete de dezembro de 2012 da Reunião Bilateral entre Brasil e Chile. O encontro que aconteceu na cidade de Santiago do Chile debateu temas de extrema importância para o Transporte Rodoviário Internacional de Cargas. Em uma reunião preparatória ainda no Brasil foram elencados os principais gargalos do Transporte de Cargas a serem postos na mesa de negociações: Intercâmbio de tração (com troca de bandeira); subcontratação entre empresas; idade máxima dos veículos; autorização de Semi-reboque (SR), quatro eixos ou mais, segundo GMC 26/11; Licenças Originárias de Trânsito; Proposta de Regulamento para Autorização de Viagens Ocasionais; Acordo de atendimento médico de motoristas, quando acidente ou mal súbito; Impedimento de saída de motoristas do Chile, quando acidente de trânsito, por pelo menos 30 dias ou mediante pagamento de indenização.

Outros assuntos que fizeram parte da reunião foram a questão dos Seguros e a Aplicação da Lei 12.619/12 que trata do Tempo de Direção do Motorista.

ASSUNTOS APONTADOS PELA ABTI

PROBLEMAS:

a) Impedimento de saída de motoristas do Chile, quando acidente de trânsito, por pelo menos 30 dias, ou me diante pagamento de indenização;

b) Idade máxima dos veículos;

TEMAS:

a) Troca de tração;

b) Troca de bandeiras;

c) Obrigatoriedade da contratação de seguro de cargas para o emitente do CRT;

d) Acordo de atendimento médico de motoristas, quando acidente ou mal súbito;

e) Autorização de semirreboque – SR, 4 eixos ou mais, segundo GMC 26/11.

TEMAS TRATADOS:

TRANSPORTE DE CARGAS

a) Intercâmbio de tração (com troca de bandeira);

b) Subcontratação entre Empresas;

c) Idade máxima dos veículos;

d) Autorização de Semi-reboque – SR, 4 eixos ou mais, segundo GMC 26/11e) Licenças Originárias de Trânsito;

f) Proposta de Regulamento para Autorização de Viagens Ocasionais;

g) Acordo de atendimento médico de motoristas, quando acidente ou mal súbito;

h) Impedimento de saída de motoristas do Chile, quando acidente de trânsito, por pelo menos 30 dias, ou mediante pagamento de indenização.

OUTROS ASSUNTOS

a) Seguros;

b) Aplicação da Lei 12.619/12.

IBAMA
PROCONVE
HOMOLOGADO
DM9
Quer uma prova de que acreditamos no futuro? Motor com a maior durabilidade do mercado.
Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.
Respeite os limites de velocidade.
ACCELO
Accelo
Novo Accelo Mercedes-Benz.
Para quem tem estrela.
O Mercedinho é um dos caminhões de maior sucesso na história do país. E agora essa história está renovada. O Novo Accelo, nas versões de 8 e 10 t, está mais moderno e tem a maior capacidade de carga do mercado. O motor vem com a exclusiva tecnologia BlueTec5, que atende à legislação PROCONVE P-7, com ganhos em economia e durabilidade. O único caminhão feito para o mercado brasileiro que vai garantir o sucesso da sua empresa por muito mais tempo.
www.mercedes-benz.com.br/linha2012
Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 970 90 90
BLUETEC 5
Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

PROJETO "GUICHÊ ÚNICO"

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

BRASIL MAIOR
Inovar para competir. Competir para crescer.
Plano 2011/2014

Crédito: Arquivo da Internet

DILMA ROUSSEFF DEFENDE PROPOSTA DA ABTI

A presidente Dilma Rousseff comentou que apoia a criação de Guichê Único. O tema vem ao encontro das propostas apresentadas pela ABTI no Plano Brasil Maior durante a 2ª Reunião do Conselho de Competitividade Setorial de Serviços Logísticos em maio de 2012 denominada "Criação de um "Guichê Único" nas aduanas brasileiras". A intenção é reduzir ou eliminar a alta complexidade e ineficiência da burocracia e procedimentos fiscais, aduaneiros e de fiscalização sanitária e fitossanitária. Será realizada pelo Governo Federal através da criação de um sistema informatizado e transparente com KPI's com tempos máximos por liberação de processos por cada interveniente.

Ao anunciar novas regras para o setor portuário, a presidente Dilma Rousseff afirmou no dia seis de dezembro de 2012 que a burocracia atrapalha os portos brasileiros.

Ela disse que as medidas do governo para os portos visam também atacar a burocracia. "Isso não é acabar com o serviço público, mas torná-lo mais eficiente." Dilma comentou que os portos têm problemas com funcionários da "área fazendária (fiscais da Receita), de saúde, policiais". "Nós sabemos disso", declara.

A presidente afirmou que foi lançado um novo programa o Conaporto que tem o objetivo de reunir as diversas áreas do governo para reduzir a burocracia exigida nos portos.

Dilma Rousseff também disse que vai cobrar eficiência das companhias docas -empresas que administram os portos públicos. "Vamos exigir cumprimento de metas e resultados [das companhias docas]."

Dilma declarou que haverá mais "transparência" nas concorrências públicas para liberação de terminais privativos nos portos. "Haverá chamada pública para autorização de funcionamento de terminais privativos, divulgadas pela internet em tempo real."

ABTI LANÇARÁ RANKING DOS PORTOS SECOS EM 2013

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) lançará em 2013 uma pesquisa inédita no setor visando avaliar os Portos Secos Rodoviários de Fronteiras. Dessa forma, usuários e servidores públicos terão a oportunidade de opinar e dar notas sobre os trabalhos prestados em cada local. O foco consiste em destacar os serviços de infraestrutura, serviço de órgãos anuentes, serviços de concessionárias nos principais pontos de fronteira, sendo estes de gestão privada ou pública. No final de 2013 será divulgado um ranking com os melhores Portos Secos Rodoviários de Fronteiras e entregue uma premiação para os que obtiverem a maior pontuação.

Em breve mais informações com detalhes sobre os procedimentos para participar da pesquisa.

SERVIÇO DE FRONTEIRAS ELOG. SUA CARGA COM TRATAMENTO DE SALA VIP.

A Elog é um operador logístico, que conta com diversas unidades localizadas nos principais corredores de importação e exportação das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Atendimento personalizado, aduanas integradas e monitoradas 24 horas, visibilidade da sua carga em tempo real, conforto para motoristas e usuários, são apenas algumas vantagens que você encontra em nossas unidades de Uruguaiana, Sant´Ana do Livramento, Jaguarão e Foz do Iguaçu, responsáveis pela integração com o Mercosul.

Elog. Logística de resultados para a sua empresa crescer mais.

www.eloglogistica.com.br

eLOG

MULTAS CAUSADAS POR ITV: BRASIL SEGUE NA BUSCA DE ACORDO COM A ARGENTINA

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

As Transportadoras Brasileiras autorizadas ao tráfego rodoviário internacional pela Argentina estão sofrendo um processo milionário pelo Ministério dos Transportes (MT) em função das Multas Confiscatórias por Certificação de Inspeção Técnica Veicular. A situação deve-se ao fato de que em 1997, a Argentina, representada pelo MT fez um acordo no setor do SGT5 – Sub Grupo de Trabalho em Transportes do MERCOSUL. Ficou combinado que o país vizinho de acordo com a Resolução GMC 75/97 "cordialmente disponibilizava e autorizava o ingresso de veículos de transportes estrangeiros Brasileiros para efetuarem a realização técnica, em função da carência de postos capacitados no território Brasileiro naquela época".

Entre os anos de 2003 e 2005 as empresas brasileiras ingressaram na Argentina para realizar a Inspeção Técnica Veicular (ITV) quando a Gendarmeria Nacional (organismo que fiscaliza as cargas no país vizinho) produziu inúmeras multas no valor de U$$ 2.000,00 por equipamento, deixando de lado o a Resolução GMC 75/97, sendo que as ITVs no Brasil estavam em fase de implantação e dessa forma não atendiam a demanda do fluxo de veículos. Somando o valor das multas das empresas, o montante está em 12 milhões de dólares. O governo argentino alega que as multas foram aplicadas às empresas brasileiras porque as transportadoras que saem do Brasil para circular na Argentina não estão com certificado de ITV.

Crédito: ABTI

ABTI, ANTT E REPRESENTANTES DAS TRANSPORTADORAS EM REUNIÃO NA EMBAIXADA DO BRASIL EM BUENOS AIRES NO DIA 12 DE NOVEMBRO.

Se as empresas tivessem que pagar este valor, as transportadoras precisariam contratar aproximadamente 4.800 novos serviços entre São Paulo e Buenos Aires se for considerado uma média de U$$ 2.500,00 por percurso.

Para tentar solucionar o problema, a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) solicitou ao Itamaraty uma reunião para colocar o tema na mesa de debates. No dia 12 de novembro de 2012, a ABTI, representada pelo presidente José Carlos Becker e pela Coordenadora de Assuntos Internacionais, Gladys Vinci, Sr. Noboru Ofugi, Superintendente da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Sr. Marcos Antônio Lima das Neves, Assessor da SUCAR da ANTT, Sr. Ademir Pozzani vice-presidente extraordinário de Relações Internacionais da NTC&Logística e vários associados da ABTI estiveram presentes na Embaixada do Brasil em Buenos Aires (Argentina) expondo a gravidade da situação à Conselheira Dra. Ivana Gurgel e ao Primeiro Secretário Dr. Eduardo Teixeira Souza.

Já no dia 13 de novembro, a Embaixada do Brasil, sediou a reunião de conciliação entre a Comitiva Brasileira composta por José Carlos Becker e Gladys Vinci (ABTI), Sr. Noboru Ofugi e Sr. Marcos Antônio Lima das Neves (ANTT), Sr. Ademir Pozzani (NTC&Logística) esteve novamente na Embaixada para reunião com o Jefe de Gabinete de La Comisión Nacional de Regulación del Transporte (CNRT), Dr. Hugo Kübler, o Gerente de Control de Permissos de Transporte Automotor, Dr. Armando Balcarce Diyon e Subgerente de Transporte de Cargas, Sr. Juan Amoroso. Na oportunidade, a Delegação Argentina, diante da presença da Dra. Ivana Gurgel e Dr. Eduardo Teixeira, tomou conhecimento da situação tendo em vista que os representantes argentinos assumiram a CNRT em outubro e estavam desatualizados do tema. Mesmo considerando injusta e inconsistente a aplicação das multas, as empresas brasileiras estão dispostas a pagar U$$ 200,00 por carga transportada. Com o objetivo de aprofundar as especificidades do caso e agilizar a finalização do processo, que vem se alastrando desde 2004. Foi solicitado um tempo de dez dias. Mesmo com a sinalização de que existe uma vontade das empresas de colocar um ponto final no problema com o pagamento de U$$ 200,00.

Tendo em vista a gravidade da situação para o Transporte Rodoviário Internacional no dia 28 de novembro de 2012, a Senadora Ana Amélia Lemos citou o caso no Plenário do Senado em favor de um comércio bilateral mais fortalecido e menos protecionista.

"A ABTI, presidida por José Carlos Becker, representa 300 empresas do meu estado, calcula-se que o setor de frete especializado em transporte para a Argentina acumulou indevidamente entre 2003 e 2007, U$$ 12 milhões de dólares em multas, ou seja, dois mil por carga devido à inconsistência jurídica nas regras de transporte internacional bilateral. É muita vontade de fazer aplicação de uma multa", disse a Senadora em seu discurso proferido.

Até o fechamento desta edição, após mais de um mês do prazo estipulado pelo governo argentino, a ABTI não recebeu respostas ou propostas sobre algum tipo de acordo entre os dois países.

HISTÓRICO DE AÇÕES **DOCUMENTADAS DA ABTI**

2011 • Transportadoras são notificadas por autuações de 2003, 2004, 2005, com Resoluções Administrativas Definitivas;
• As Resoluções começam a ser ajuizadas;
03/11/2011 • Buenos Aires (Argentina). Reunião com o Sr. Jorge Gonzalez, Subsecretário de Transportes da Argentina;
28/11/2011 • Lima (Peru). A ABTI compila os dados entre os associados e é protocolado recurso administrativo junto ao representante da Argentina pela Subsecretaria de Transporte – Ofício Nº 456/2011;
06/02/2011 • ABTI comunica oficialmente a ANTT do Ofício 456/2011. Ofício Nº 016/2012;
03/05/2012 • Porto Alegre (Rio Grande do Sul – Brasil). Em reunião conjunta com a ANTT e Ministério dos Transportes do Brasil, a ABTI solicita agendamento de reunião bilateral para resolução do tema;
24/05/2012 • Buenos Aires (Argentina). Nomeação do novo Subsecretário da Argentina, Sr. Edgardo Colombini;
29/05/2012 • ANTT oficia a Subsecretaria de Transportes o seu entendimento de aplicação indevida;
13/06/2012 • Buenos Aires (Argentina). Reunião do SGT Nº 5. (o tema não foi tratado).
22/06/2012 • Foz do Iguaçu (Paraná – Brasil). Em reunião conjunta com a ANTT, a ABTI reitera solicitação de agendamento de Reunião Bilateral;
05/07/2012 • Porto Alegre (Rio Grande do Sul – Brasil). Em reunião conjunta, a ABTI solicita novamente o agendamento de Reunião Bilateral;
25/07/2012 • A ABTI informa a ANTT sobre a situação de caráter vulnerável;
22/08/2012 • A ABTI informa a ANTT dos novos ajuizamentos;
14/09/2012 • A ABTI solicita ao Ministério dos Transportes (MT) e ANTT o encaminhamento do tema ao Itamaraty;
12/11/2012 • Buenos Aires (Argentina). A ANTT, ABTI e uma delegação de empresários reúnem-se com a Embaixada do Brasil na Argentina;
13/11/2012 • Buenos Aires (Argentina). Em reunião na Embaixada do Brasil, a CNRT afirma estar disposta a solucionar o tema em 15 dias, mediante nova reunião, e acorda liberar a suspensão administrativa as empresas;
22/11/2012 • A ANTT oficia a CNRT sobre disposição para a realização de Reunião Bilateral para continuidade ao tratamento do tema.

CONSEQUÊNCIAS E **AGRAVANTES DAS MULTAS**

❶ Impedimento de renovação de Permissões para Tráfego Internacional no País;
❷ Bloqueio de inclusões ou exclusões de Frota Permissionada;
❸ Sequestro de bens das empresas envolvidas "Apreensão de Veículos e Equipamentos", sob forma de pagamento de dívida;
❹ Redução significativa na participação nos serviços de 90% das empresas Brasileiras de Cargas, que operam no mercado argentino;
❺ Fechamento das Empresas Brasileiras que possuem processo;
❻ Fechamento de Filiais em cidades de pontos de fronteira dos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul;
❼ Desemprego direto de mais de 15.000 motoristas de Transporte Internacional de Cargas, Gerentes, Chefes de Frotas, Administrativos e demais cargos envolvidos;
❽ Reflexo negativo na economia de cidades que dependem do Transporte Internacional;
❾ Cancelamento de contratos de serviços para exportações do Brasil, por parte de empresas que estão em processo de execução;
❿ Reflexo logístico na indústria, bens de consumo e matérias primas em geral.

SENADORA ANA AMÉLIA LEMOS (PP-RS) FALOU SOBRE A SITUAÇÃO DAS MULTAS NO PLENÁRIO DO SENADO.

Crédito da foto: Assessoria de Imprensa do MDIC.

MINISTRO DO MDIC, FERNANDO PIMENTEL ABRIU OFICIALMENTE O EVENTO.

PRIMEIRA EDIÇÃO DO SIMBRACS **JÁ VIROU REFERÊNCIA NO SETOR**

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) participou nos dias 28 e 29 de novembro de 2012 no Centro de Convenções Brasil 21, em Brasília, do 1º Simpósio Brasileiro de Políticas Públicas para Comércio e Serviços (SIMBRACS).

Coordenado pela Secretaria de Comércio e Serviços (SCS) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e realizado em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o encontro integra o Plano Brasil Maior (PBM) e o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal.

Ao longo de dois dias mais de 2.350 pessoas assistiram diversos painéis abordando uma série de temas como simplificação do ambiente de negócios, qualificação profissional, perspectivas dos setores de comércio e serviços na economia internacional, inovação, certificação, relações de consumo entre outros.

O Ministro do MDIC, Fernando Pimentel abriu oficialmente o evento dizendo: "A inovação industrial vem do consumidor. Vem do varejo, vem do comércio. É de lá que vem a necessidade de inovação".

Pimentel afirmou que o Brasil está sempre em terceiro ou quarto lugar em produtos de consumo no mundo, por isso o Simpósio será de grande valia para o crescimento econômico nacional. "A importância do comércio e dos serviços é singular para a economia", destacou o ministro.

Durante a cerimônia de abertura, o secretário de Comércio e Serviços do MDIC, Humberto Ribeiro, comentou que o SIMBRACS é um espaço de diálogo entre o governo federal e o setor privado e que tem como objetivo concretizar ações e políticas públicas que auxiliem na construção de um ambiente de negócios favorável diante de desafios como capacitação, acesso ao crédito, comércio exterior, tecnologia, inovação, informação e desburocratização.

O diretor-executivo da ABDI, Otávio Camargo, reforçou a importância dos parceiros na realização do evento. "São especialistas que estão aqui voluntariamente com o foco de discussões construtivas em diversos segmentos. O Brasil é protagonista de uma agenda global de destaque", disse.

A ABTI esteve representada pelo Gerente Executivo, Guilherme Boger que considera que o evento vem exatamente ao encontro das demandas e solicitações da Associação envolvendo o Transporte Rodoviário Internacional de Cargas. "A participação da ABTI no SIMBRACS ressalta a valorização e reconhecimento do setor de serviços no modal rodoviário internacional de cargas brasileiro, onde registra seu papel fundamental na cadeia logística", destaca Boger.

Existem vários fatores de gestão política que norteiam o Plano Brasil Maior. O Gerente Executivo da ABTI comenta os que acredita serem os mais importantes na questão do Comércio Exterior. "A visão pública e operativa, associada aos trabalhos técnicos das entidades associativas, dialogando diretamente na busca de ações

e soluções concretas que maximizem a competitividade e minimizem as dificuldades de cada setor", diz.

Um dia depois do término do evento, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria Interministerial número 385 assinada durante o 1º SIMBRACS.

A portaria nomeou uma comissão de representantes da Secretaria da Receita Federal e da Secretaria de Comércio e Serviços (SCS) para analisar alterações na Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS) e nas Notas Explicativas da Nomenclatura Brasileira de Serviços (NEBS), que poderão ser propostas pelo setor público e privado. Segundo o texto, membros de outros ministérios, especialistas, pesquisadores e representantes de outros órgãos e entidades públicas ou privadas poderão ser convidados em caráter opinativo para as reuniões.

Formarão o grupo seis representantes da RF e seis da SCS, sendo que três serão titulares e três suplentes de cada lado. Em breve os dois órgãos irão nomear os componentes da comissão.

Fazem parte da NBS os serviços destinados a transporte de passageiros, cargas e de apoio a transportes, assim como o arrendamento mercantil intelectual, franquias empresariais e exploração de outros direitos a obrigatoriedade de prestar as informações econômico-comerciais de suas atividades.

EVENTOS QUE ACONTECERAM PARALELAMENTE ÀS REUNIÕES **OFICIAIS DO PLANO BRASIL MAIOR E AOS PAINÉIS:**

- 27º Encontro Nacional de Registro de Comércio – com representantes de parceiros da Redesim e presidentes das juntas comerciais;
- Reunião do Conselho Nacional de Secretários de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Consedic);
- Plenária do Fórum Permanente de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte;
- Reunião da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor de Serviços;
- Reunião da comissão do Siscoserv (Receita Federal do Brasil e SCS/MDIC) com o setor privado;
- Encontro entre empreendedores e investidores sobre oportunidades de investimentos no setor terciário brasileiro, organizado pela SCS/MDIC, ApexBrasil e Consedic;
- Painel internacional sobre políticas públicas para comércio exterior de serviços, com a participação de embaixadas e convidados internacionais.

Crédito da foto: Assessoria de Imprensa do MDIC.

Crédito da foto: ABTI

ABTI PARTICIPOU DA 44ª REUNIÃO DO SGT 5.

SGT5 • SUB GRUPO DE TRANSPORTES MERCOSUL BRASIL 2012

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

Entre os dias sete e nove de novembro de 2012, a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) esteve presente na 44ª Reunião do Subgrupo de Trabalho nº 5 "Transportes do MERCOSUL" que aconteceu em Itapojuca no estado de Pernambuco. Estiveram presentes as delegações da República Federativa do Brasil, da República Argentina e da República Oriental do Uruguai.

Entre os principais temas abordados estiveram: Inspeção Técnica Veicular (ITV); Transporte de Produtos Perigosos; Elementos Complementares ao Acordo de Pesos e Dimensões; Tempo de Direção do Motorista; Profissionalização da Atividade de Transportador Internacional Rodoviário; Integração das Informações de Transporte de Passageiros e Carga – Sistematização dos Dados do SGT-5 MERCOSUL e Cabine Dormitório nos Veículos de Carga.

Quanto à Inspeção Técnica Veicular (ITV) a Delegação do Brasil disse que todos os seus sistemas estão adaptados para o novo CITV e quem com relação à internalização das Resoluções GMC Nº 52/10 e Nº 32/09, está mantido o prazo de 180 dias assumido durante a XLIII Reunião, em Buenos Aires. Informou também que o processo está em etapa de regulamentação e a próxima etapa será a publicação de uma portaria DENATRAN prevista para acontecer em 14 de dezembro, para a entrada em 30 dias. A Delegação Argentina comunicou que está em processo de assinatura para que se complete a internalização das Resoluções GMC Nº 32/09 e Nº 52/10. Já a Delegação Uruguaia comentou que este sistema está vigente desde 2011. Está incluso neste primeiro tema, o adesivo: tipografia e cores, sobre este quesito as delegações elevaram ao GMC o Projeto de Resolução GMC Nº 01/12 "Especificações do Distintivo de Inspeção Técnica Veicular" observando as especificações do adesivo e a sua data de implementação. Outro assunto que faz parte do tema é a Unificação de critérios de nomenclatura dos itens do Certificado de ITV no qual as delegações foram unânimes em não fazer a unificação dos termos neste momento e tomaram conhecimento de como cada país preenche os referidos campos, mas concordaram em avaliar a efetividade em um período de dois anos.

No que se refere ao Transporte de Produtos Perigosos, os representantes brasileiros começaram a reunião apresentando um histórico de como está sendo feita a atualização da regulamentação nacional do Brasil com base na 17ª edição do Livro Laranja da ONU. As delegações concordaram com a necessidade de avaliar os impactos das novas recomendações do referido livro principalmente no que se refere à homologação das embalagens e equipamentos de transporte, em virtude da disponibilidade de laboratórios, do atual cenário de reconhecimento mútuo dos ensaios realizados nos diversos países e dos tipos de indústrias instaladas na região. Ficou acordado que as delegações vão começar os trabalhos como foi proposto pelo Brasil sendo que o cronograma ficará sujeito a ajustes em virtude das ações da contratação. Outro ponto unânime foi a importância de realizar um levantamento dos produtos perigosos mais transportados no MERCOSUL para focar os trabalhos e definir as prioridades. Tendo em vista a urgência de dispor de uma norma do MERCOSUL atualizada, ficou decidido que as delegações irão avaliar a possibilidade de alternativamente solicitar a contratação da consultora ao GMC, através da apresentação de um projeto ao GMC para a utilização do Fundo de Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) através do

Programa IV do Fundo. As delegações tentarão realizar uma nova reunião em março de 2013 em Montevidéu para que os avanços sejam discutidos.

Os Elementos Complementares ao Acordo de Pesos e Dimensões seguirão fazendo parte da agenda de discussões do SGT Nº5.

O Tempo de Direção do Motorista foi outro assunto debatido na reunião. A Delegação Brasileira afirmou que a matéria está tratada na Lei Nº 12.619/12 e na Resolução CONTRAN Nº 405. Foi explicado que apenas os aspectos tratados nos artigos 5º e 6º da Lei deverão ser observados pelos transportadores estrangeiros. Os brasileiros disseram que existe um grande empenho do país no sentido de avaliar os impactos dessa legislação para o transporte rodoviário internacional na busca de uma legislação harmonizada no âmbito do MERCOSUL e se comprometeu a manter as demais delegações informadas sobre os avanços referentes a este tema.

A Profissionalização da Atividade de Transportador Internacional Rodoviário foi outro assunto que mereceu espaço na agenda da Reunião. A Delegação do Uruguai expôs um documento sobre "Acesso e Condições de se Exercer a Atividade Profissional de Transportador Internacional de Cargas por Rodovias e seu Exercício no Âmbito do MERCOSUL". Foi destacada a importância de dar transparência à identificação dos proprietários dos veículos quando operam em regime de arrendamento mercantil amparados por uma licença originária de outra empresa e a necessidade de que os requisitos estabelecidos para as empresas habilitadas também sejam para os proprietários dos veículos arrendados.

Quanto a Integração das Informações de Transporte de Passageiros e Carga – Sistematização dos Dados do SGT-5 MERCOSUL ficou decidido que neste momento não será criado um portal único, mas cada país se comprometeu a manter nos sites de seus organismos as informações atualizadas.

Finalizando as discussões sobre os principais assuntos as delegações do Brasil e Uruguai divulgaram a internalização da norma MERCOSUL.

ABTI RECEBE **CERTIFICADO DA CNT**

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI)foi homenageada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) em Brasília durante uma reunião no dia cinco de dezembro de 2012, data do 39º aniversário da ABTI. O Presidente da CNT e Senador Clésio Andrade entregou ao presidente da ABTI, José Carlos Becker, um certificado onde consta que a Associação se incorporou à CNT no dia 27 de abril de 1994.

CNT

Certificado

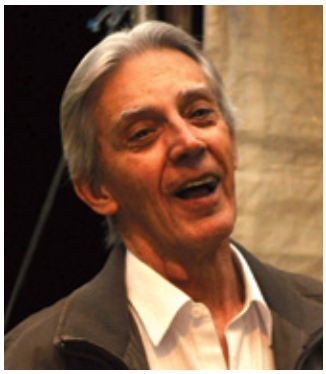
A Confederação Nacional do Transporte - CNT certifica que no dia 27 de abril de 1994 a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais - ABTI ingressou a esta entidade sob o número 033.

Clésio Andrade
Presidente

CERTIFICADO ENTREGUE PELA CNT À ABTI

HOMENAGEM **ABTI**

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) agradece e reconhece a importância dos serviços prestados pela pessoa do Sr. Francisco de Paula Magalhães Gomes, Superintendente de Serviços de Transporte de Cargas – Substituto (Sucar) da Associação Nacional de Transportes Terrestres ANTT que defendeu o transporte internacionais e esteve à frente das reuniões do âmbito do transporte sendo participativo na implantação de agências e grupos de trabalho. O Superintendente permaneceu na ANTT desde a criação no ano de 2002, onde ocupou a chefia da Assessoria Técnica e da Assessoria e da Assessoria de Relações Internacionais, depois transferiu-se para a Sucar onde foi titular e substituto onde permaneceu até dezembro de 2012 exercendo papel importante nas funções em que atuou.


Crédito da foto: ABTI

SR. FRANCISCO DE PAULA MAGALHÃES GOMES FEZ UM TRABALHO INOVADOR NA ANTT ONDE FICOU ATÉ DEZEMBRO DE 2012 QUANDO SE APOSENTOU.

Crédito: José Cruz – Agência Senado

ENTIDADES AINDA BUSCAM AJUSTES NA LEI DO MOTORISTA

DEBATES DA "LEI 12.619"

No dia 03 de dezembro de 2012 a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) realizou audiência pública para debater o Estatuto do Motorista quando foram discutidos tanto o projeto que tramita no Congresso, do senador Paulo Paim (PT-RS), quanto a lei que regulamenta a profissão (Lei 12.619/2012), aprovada recentemente. Entre os participantes da reunião estavam o consultor da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), Luiz Alberto Mincarone, o presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Cargas do Rio Grande do Sul, Carlos Alberto Litti Dahmer, Pedro Lopes, presidente da Federação de Empresas de Transporte de Carga e Logística Santa Catarina (Fetrancesc), também diretor da Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística (ANTC), Neori Tigrão, do Movimento Brasil Caminhoneiro, o representante do Ministério do Trabalho, o auditor fiscal Naldenis Martins, Otávio Viana Vieira da Cunha Filho, da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano, senador Paulo Paim (PT-RS) e o senador Cristovam Buarque (PDT-DF).

A Lei 12.619/2012 trata de questões como a jornada de trabalho e o tempo de direção dos motoristas profissionais visando os riscos inerentes à atividade. Proíbe, por exemplo, o trabalho por mais de quatro horas ininterruptas sem que haja um intervalo mínimo de 30 minutos de descanso. O descanso diário deve ser de 11 horas, com paradas obrigatórias também para as refeições.

Os participantes avaliaram no debate que competirá ao projeto que cria o Estatuto do Motorista corrigir distorções na lei em vigor. Foi unânime o reconhecimento que a legislação representou um grande avanço, mas, também entendem que uma certa flexibilização contribuiria para dar efetividade à norma.

O presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Cargas do Rio Grande do Sul, Carlos Alberto Litti Dahmer disse que é preciso achar um meio termo que seja adequado para todo o Brasil não mais o exagero das 26 horas ininterruptas de direção. "É inadmissível que, em longas jornadas, o motorista seja obrigado a descansar durante 11 horas, longe de sua casa", comentou.

Para o consultor da ABTI, Luiz Alberto Mincarone, uma solução seria dar ao motorista a possibilidade de descansar menos – até nove horas – e compensar as horas trabalhadas a mais no retorno para casa. "É melhor que ele desfrute dessas horas de descanso com sua família, ao invés de nos postos de gasolina, nas beiras de estrada, à mercê da prostituição e de vícios diversos", afirma.

Pedro Lopes, presidente da Fetrancesc, também diretor da ANTC, destacou compromissos dos transportadores com a busca de soluções, mas também preocupação com os custos e as dificuldades operacionais associadas à aplicação das novas regras.

Os debatedores também apontaram a necessidade da presença de representantes do governo e das empresas embarcadoras na mesa de negociações.

O projeto do Estatuto do Motorista propõe a regulação de assuntos excluídos da Lei 12.619/2012, como pagamento de adicional de periculosidade e garantia de aposentadoria especial à categoria após 25 anos de serviço.

A matéria tramita em conjunto com os PLS 91/2003, 301/2012 e 213/2012, na Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI). Também passará pelas comissões de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ); Assuntos Econômicos (CAE); Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH); e de Assuntos Sociais (CAS), cabendo a esta última decisão terminativa.

Ficou decidido que os representantes da área patronal e dos motoristas realizarão novas rodadas de encontro para debater os pontos abordados, além de nova audiência na CDH, da próxima vez com convites ao Ministério da Fazenda e da Previdência. A intenção é chegar a um entendimento com as duas partes, em relação ao futuro estatuto, evitando assim possíveis vetos ao texto.

Conforme pronunciamento do senador Paulo Paim (PT-RS) sobre o assunto a intenção é votar o projeto ainda em 2013.

REUNIÃO OPERACIONAL APRESENTA MUDANÇAS POSITIVAS

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

Agilizar as operações entre fronteiras para facilitar o trabalho de transportadores sempre foi um dos principais objetivos da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI). A Associação tem procurado seus associados e colaboradores a fim de solucionar os principais entraves e gargalos enfrentados diariamente nas Aduanas. Como já acontece em outros municípios no dia 30 de novembro foi realizada no salão de reunião da Associação Comercial Industrial de Livramento mais uma Reunião Operacional de Trabalho entre despachantes, transportadores, Elog Logística e Receita Federal (RF),de Santana do Livramento, RS. No início do encontro foi apresentado o novo Inspetor Chefe da Receita Federal, Adilson Valente que atuava como Inspetor-Substituto da Receita Federal do Brasil e agora assume o cargo no lugar de Carlos Luciano Santana. No dia 16 de outubro deste ano foram apresentadas as principais demandas do setor à RF e Elog Logística: Simultaneidade na tramitação da documentação na Receita Federal e Aduana Uruguaia previsto no artigo 11 do Acordo de Recife; Atendimento no Porto Seco dos Órgãos Anuentes no período da manhã aos sábados; Processo de retirada de amostras no box quando possível pelos Órgãos Anuentes; Verificação de medidas de veículos no próprio box pelo Ministério de Transporte e Obras Públicas; Veículos em lastres sejam liberados na BR 158 independente de dia ou de horário com o intuito de melhorar o fluxo de veículos em conferência física e Alteração no fluxo de veículos na Importação por trás do Setor Administrativo. Algumas solicitações já estão sendo encaminhadas. A concessionária Elog, responsável pela administração do Porto, já tem projeto, previsto para 2013, para aumentar a área de conferência, além de estar buscando coordenar e agilizar nos processos de conferência e liberação. Outro ponto que evoluiu foi a volta ao tempo do canal verde na exportação.

ABTI, despachantes e transportadores aduaneiros estão acreditando na nova administração com o Inspetor Chefe da Receita Federal, Adilson Valente, por ser uma pessoa conhecedora dos anseios locais e já se mostrou disposto a querer mudar o conceito de que os trâmites na aduana de Livramento são difíceis. O diretor da JCDA Despachos Aduaneiros, José Crispiniano da Silva se mostra otimista com a mudança. "O inspetor Valente não é dessa área, mas mostrou interesse em conhecer todas as operações do Porto para tentar agilizar os procedimentos que forem necessários até vai estar mais constante no Porto, para ver onde está a demora. Ele tem interesse em tornar o porto com segurança e transparência mais ágil", afirma.

O presidente da ABTI, José Carlos Becker, coloca-se à disposição de Adilson Valente para o que for preciso tendo em vista as melhorias dos setores e deseja muito sucesso na nova função.

ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO:

- Plantão de atendimento no transporte aos sábados com todos os órgãos (Receita Federal, Mapa e Ministério da Saúde)
- Conferência do canal vermelho, sendo a logística por conta da concessionária, ficaria com a responsabilidade de coordenar a chamada da carreta para área coberta e verificar com a receita como seria a conferência.
- Aumento da área de conferência para 2013.
- Necessidade de uma reunião com a aduana Uruguaia para agilizar o desembaraço das importações e exportações pela parte da manhã.
- Análise dos tempos do canal verde na exportação.
- Avaliação do tempo de desembaraço em relação a outras fronteiras.
- Com a transferência de um técnico do Porto Seco para a Aduana do Centro, causaria mais demora nas liberações.

PORTO SECO DE SANTANA DO LIVRAMENTO.

TRIC EM 2013:
O RISCO ARGENTINO?

EDUARDO STAROSTA
ECONOMISTA. PROPRIETÁRIO DA EMPRESA ESTPLAN - ASSESSORIA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO LTDA.

A questão é simples, mas as conseqüências complexas. Se você investir algum tempo observando crianças brincando de jogos competitivos, verá que há sempre aquele que tenta – com ou sem sucesso – burlar as regras da brincadeira para se dar bem, ou evitar a derrota quase certa.

Tal situação é bem similar ao observado na atualidade da realidade argentina. O país está mais uma vez às portas de uma grande crise e seus governantes mantêm a nada salutar prática de usar artifícios bastante frágeis para tentar disfarçar problemas latentes. É o caso, por exemplo, da redução de cerca de 50% da inflação... por decreto.

Na fronteira gaúcha com o país vizinho, talvez a maior demonstração de que algo foge da normalidade na Argentina sejam as cada vez mais comuns filas quilométricas de caminhões a espera de soluções diplomáticas para bloqueios comerciais decididos pela Casa Rosada.

O efeito prático das proteções argentinas se reflete diretamente no transporte rodoviário de cargas. Em 2012 deverão ser quase 300 mil toneladas de queda no envio de mercadorias a partir do Brasil (cerca de 1,9 milhão de toneladas no total). Pelo lado das importações de nosso país a queda deverá se aproximar de 250 mil toneladas em um total de 2,7 milhões de toneladas.

E as perspectivas não mostram sinais de melhoria para 2013. Ao mesmo tempo em que o nosso país evidencia dificuldades em re-alavancar ser crescimento econômico, dado a expansão de apenas 0,8% no PIB do terceiro trimestre, a Argentina mostra – mais uma vez – certa vocação de seus governantes para administrarem as questões sócio-econômicas no grito, de acordo com as tradições mais populistas.

O resultado vai ser óbvio: "Los Ermanos" estão prestes a entrar em novo calote de suas contas externas e isso certamente afetará as exportações brasileiras para os vizinhos. Quem se recorda do que aconteceu em 2001 certamente sabe da seriedade do significado do que digo, especialmente para o setor de transportes. O problema em si pode ser amenizado, caso as empresas de frete rodoviário internacional mantenham boas relações de mercado para trazer mercadorias da Argentina para o Brasil, fluxo esse que tende a se manter, mesmo com o baixo crescimento de nosso país, pelo menos no primeiro semestre do ano que vem.

Mas a realidade é que os argentinos se notabilizaram como parceiros comerciais de risco e tal situação coloca o setor de transportes rodoviários a mercê de periódicas crises. Diante disto, as empresas que operam na rota Brasil-Argentina não podem deixar de ter algumas cartas na manga, para evitar absorver totalmente os efeitos negativos da instabilidade do país vizinho.

As sugestões básicas nesse sentido ficam para a atuação em mercados de nicho com baixa sensibilidade às crises e busca de estratégias de diversificação de mercados para outros países da América do Sul, mesmo que isso envolva a abertura de escritórios em outras regiões do Brasil e exterior.

Veja que ao mesmo tempo em que a tonelagem a ser transportada na rota argentina tende a cair, países como Paraguai, Uruguai e Chile – mesmo não registrando perspectivas de grande crescimento em 2013 – mostram condições menos vulneráveis em termos de cumprimento de contratos.

Em termos estruturais, seria interessante para as entidades organizadas do setor de transporte rodoviário a consolidação de observatórios de fretes, de forma a identificar segmentos emergentes e com elevado potencial de abertura de novos negócios.

A MULTA ADUANEIRA MAIS APLICADA PELA **RECEITA FEDERAL DO BRASIL**

TADEU MOREIRA CAMPELO FILHO
ADVOGADO – OAB/RS 65.853

Os intervenientes têm plena convicção que a Aduana Brasileira deve coibir ações tendentes a subtrair do controle aduaneiro verificações fiscais ou tentativas torná-las ineficazes.

Uma das formas utilizadas pelo Erário é a aplicação de multas aduaneiras, como forma de reprimir o ato lesivo.

Especificamente, temos visto a aplicação da multa prevista no artigo 69 da Lei nº 10.833, de 29.12.03, que estabelece multa de 1% (um por cento) do valor das mercadorias nos casos em que o importador, o exportador ou o beneficiário de regime aduaneiro, omite determinadas informações de natureza administrativo-tributária, cambial ou comercial, ou as preste de forma inexata ou incompleta, todavia, a penalidade em tela está por demais banalizada.

Salta à vista um questionamento; a simples omissão dessas informações ou a declaração incompleta ou inexata das mesmas poderá, por si só, tipificar a infração em comento.

Assim, é de bom alvitre analisar a definição legal da norma em comento, lembrando sempre que o Direito Penal, de qualquer natureza, é restrito, não podendo o agente aduaneiro, portanto, interpretar extensivamente a norma penal.

Ao analisar o artigo 69 da Lei 10.833/03, observa-se que não basta omitir uma ou mais informações que estão enumeradas em seu § 2º, ou que a mesma seja inexata ou incompleta, mas que seja uma informação necessária à determinação do procedimento de controle aduaneiro apropriado. Ou seja, a tipificação, para aplicação da multa em questão, somente é perfectibilizada quando a informação seja uma daquelas necessárias à determinação do controle aduaneiro apropriado.

O controle aduaneiro apropriado é aquele previamente programado, aquele procedimento que todos os intervenientes têm conhecimento e determinam um rito a ser seguido, em suma, é a ação que será executada pela fiscalização com vistas ao deferimento do processamento das Declarações Aduaneiras.

Neste sentido, se as informações, dos intervenientes, estiverem inexatas ou incompletas, mas, não alterarem a determinação do controle aduaneiro apropriado, previamente estabelecido, não se enquadra na tipificação prevista no artigo 69 do citado diploma legal.

Em suma, o rol estampado no artigo 69 é exemplificativo, e não taxativo, não bastando a ausência da informação para aplicação da penalidade. Assim, no caso de um interveniente omitir o nome comercial do produto, a multa somente é cabível se ficar provado que tal omissão, no caso concreto, alterou, efetivamente, no controle aduaneiro da Receita Federal do Brasil, do contrário, não deve prosperar por ilegal.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO DO **COSIPLAN ENTRE 2012 E 2022**

A criação da União das Nações Sul-americanas (UNASUL) que aconteceu em maio de 2008 com a assinatura do seu Tratado Constitutivo representou um novo marco para o processo de integração. Em agosto de 2009, durante a III Reunião Ordinária de Chefes e Chefas de Estado e do Governo da UNASUL, em Quito, foi criado o Conselho Sul-americano de Infraestrutura e Planejamento da UNASUL (COSIPLAN). A função do Conselho é obter importante respaldo político para as atividades e projetos que gerem o desenvolvimento econômico e social sustentável para a América do Sul onde será dada prioridade ao desenvolvimento interno da região, com o fortalecimento do vínculo que existe entre os países membros. A concepção dos projetos deverá levar em conta a contribuição para o desenvolvimento regional e para a melhoria das condições de vida das populações existentes nas áreas de influência dos empreendimentos.

Entre os desafios do Conselho estão: conseguir um apoio político e condições de financiamento viáveis para os projetos de sua carteira, em particular para sua Agenda de Projetos Prioritários de Integração (API); revisar e aplicar as metodologias de planejamento territorial; aprofundar e aperfeiçoar as redes de infraestrutura existente entre os países; conseguir maior divulgação dos trabalhos relacionados à integração da infraestrutura sul-americana dentro do marco do COSIPLAN nas sociedades dos países sul-americanos; aperfeiçoar o papel do Conselho no que diz respeito à execução de projetos; avançar nos processos setoriais e na implementação de projetos prioritários.

Visando alcançar os objetivos propostos e superar os obstáculos existentes, o COSIPLAN apresenta seu primeiro Plano de Ação Estratégico (PAE) para o período de 2012 a 2022 em cumprimento à Declaração dos Presidentes Sul-americanos na IV Reunião Ordinária do Conselho de Chefes e Chefas de Estado e de Governo da UNASUL.

Estão previstos o aperfeiçoamento de metodologias e ferramentas visando executar e concluir projetos; incorporar mecanismos de participação social; concentrar a atenção no financiamento de projetos de alto impacto na região; aperfeiçoar as ferramentas de seguimento e avaliação e avançar na compatibilização dos marcos normativos e institucionais.

Para se tornar viável a realização do Plano de Ação Estratégico, as ações levadas a cabo pelo Comitê Coordenador e pelos Grupos de Trabalho serão financiadas pelos países membros e, oportunamente, pela UNASUL. As Ações realizadas pela Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-americana (IIRSA) serão pagas pelos órgãos financeiros que constituem o CCT em conjunto com os países participantes e em alguns casos pela UNASUL.

FIQUE POR DENTRO:

O que é COSIPLAN:
Conselho Sul-americano de Infraestrutura e Planejamento da UNASUL.
A quem se destina o COSIPLAN:
Aos países da América do Sul.
Objetivos Gerais do COSIPLAN:
❶ Desenvolver uma infraestrutura para a integração regional, reconhecendo e dando continuidade aos êxitos e avanços da IIRSA, incorporando-os ao seu marco de trabalho.
❷ Fomentar a cooperação regional no planejamento e infraestrutura, através de parcerias estratégicas entre os Estados Membros da UNASUL.
❸ Promover a compatibilização dos marcos normativos existentes nos países membros da UNASUL que regulam o desenvolvimento e operação da infraestrutura na região.
❹ Identificar e alavancar a execução de projetos prioritários para a integração e avaliar alternativas para seu financiamento.

Seu caminhão continua o mesmo.
Mas agora, com os 250 anos de experiência da MAN.

Os Caminhões e Ônibus Volkswagen, que conquistaram o Brasil, continuam líderes no mercado brasileiro de caminhões, contando com uma das maiores e mais bem avaliadas Rede de Concessionárias do país. E nas exportações, o resultado não podia ser melhor: rodam hoje por mais de 50 países. Desde 2009, os Caminhões e Ônibus Volkswagen contam também com a força, tecnologia e experiência de mais de 250 anos do Grupo MAN, um dos líderes mundiais do setor de veículos comerciais, além de atuar em outros segmentos, como produção de turbinas e geração de energia. Com esta união, nasceu a MAN Latin America e, já que em time que está ganhando não se mexe, o leque de produtos atual continua e, a partir deste ano, os Caminhões MAN TGX chegam para completar a gama de produtos e atender ao segmento dos extrapesados. MAN Latin America. Soluções de transporte para três tipos de empresa: as pequenas, as médias e as grandes.

Man Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen e Caminhões MAN.
www.man-la.com

MAN

Crédito: Marketing ABTI

O CHEFE DO SEANA, O AUDITOR FISCAL JOSÉ ALEX NÓBREGA DE OLIVEIRA EXPLICA COMO O CAMINHÃO SCANNER AJUDA NO TRABALHO DA RF

CAMINHÃO SCANNER "SEGURANÇA ADUANEIRA & AGILIZAÇÃO"

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

Na tentativa de verificar mercadorias não declaradas que passam pela Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, a Delegacia da Receita Federal (RF) da cidade brasileira tem contato com a ajuda de mais um aliado. Trata-se do Caminhão Scanner que de forma ágil e segura identifica os produtos muitas vezes escondidos que estão passando pela cabeceira da Ponte Internacional em Uruguaiana sem que seja necessário abrir o veículo e tirar a mercadoria.

O equipamento que pertence à Delegacia da Receita Federal do município gaúcho, mas circula de forma rotativa por todo o Estado auxiliando em operações em outros locais é bem eficaz. De acordo com o chefe do Serviço de Administração Aduaneira (Seana), o auditor-fiscal da Receita Federal, José Alex Nóbrega de Oliveira, em 90% dos casos de mercadoria não declarada o scanner acusa a presença de que existe algo além do que está no documento. Além de ter uma alta porcentagem de eficácia, o instrumento também não necessita de muitas pessoas envolvidas no processo, outro ponto positivo tendo em vista que na Fronteira há déficit de servidores. Para fazer a operação do equipamento três fiscais treinados são suficientes.

Segundo a ABTI os scanners são equipamentos de alto grau de confiança podendo auxiliar na conferência física aliada a segurança aduaneira das importações e exportações. Nos próximos meses um scanner será instalado no Porto Seco em Uruguaiana - RS buscando garantir a segurança aduaneira e agilização dos processos que envolvem conferência física. A Associação também verificou através de um mapeamento, que na maioria dos Portos Secos não existe o equipamento disponível ou em lugares que existe o mesmo não é utilizado com frequência.

Durante a toda a manhã do dia sete de novembro de 2012, uma fiscalização com o Caminhão Scanner na entrada da Ponte Internacional de Uruguaiana vistoriou caminhões que passavam pelo local, porém nenhuma apreensão foi realizada. "Nosso trabalho se voltou para uma fiscalização específica das cargas dos caminhões que entram no Brasil", comentou José Alex Nóbrega de Oliveira.

Segundo o chefe do Seana, cerca de 500 caminhões passam diariamente pela Ponte Internacional. Dados da RF apontam que em 2012 foram realizadas aproximadamente 20 ações que resultaram em R$ 500 mil reais apreendidos entre veículos de cargas e veículos de passageiros. As cargas mais apreendidas são os cigarros vindos do Paraguai e agrotóxicos originários do Uruguai. A previsão é de que para 2013 as ações de fiscalização se intensifiquem para coibir cada vez mais a entrada de mercadorias não declaradas.

SAIBA MAIS SOBRE O CAMINHÃO SCANNER:

O que é?

É utilizado como apoio na rotina de fiscalização da Receita Federal e devido ao seu raio-x é possível a visualização da carga em um processo rápido e não invasivo de acordo com os princípios da organização mundial de Aduanas.

Para que serve?

Para identificar possíveis cargas não declaradas na documentação dos caminhões.

A quem se destina?

Aos órgãos de fiscalização seja de transporte de cargas ou transporte de passageiros.

Crédito: Arquivo da Receita Federal de Uruguaiana

VEÍCULO AGE DE FORMA EFICAZ E RÁPIDA NA FISCALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NÃO DECLARADAS.

Crédito da foto: Assessoria de Imprensa Planalto.

PLANALTO É A PRIMEIRA EMPRESA GAÚCHA A RECEBER PREMIAÇÃO NACIONAL NO SEGMENTO.

1º LUGAR EM **ATENDIMENTO AO CLIENTE**

Fonte: Assessoria de Imprensa Planalto

Premiada com o 1º lugar na categoria Atendimento ao Cliente, a Planalto divulga com orgulho o resultado do prêmio ANTP/ABRATI de Boas Práticas do Transporte Terrestre de Passageiros 2012, sendo a primeira empresa gaúcha premiada nacionalmente no segmento.

Com o case Conectando Pessoas e Destinos a Planalto evidenciou o trabalho desenvolvido com a implantação, pioneira no Rio Grande do Sul, de novos serviços à frota para oferecer conforto e entretenimento ao cliente. É o caso do Double Service que oferece o serviço Convencional e Executivo no mesmo ônibus, da internet a bordo na frota e do Espaço Cliente Planalto – sala vip presente nas Estações Rodoviárias de Porto Alegre, Santa Maria, Caxias do Sul e Rio Grande. Além disso, o trabalho divulga o desenvolvimento dos colaboradores que visa a excelência no atendimento ao cliente – principalmente dos motoristas e comissários de embarque – e as ações de relacionamento como o projeto Arte na Estrada que tornou em 2011 a lateral do ônibus uma galeria de artes itinerante.

Para Pedro Antonio Teixeira, Presidente do Grupo JMT, a premiação consagra a dedicação e empenho da Planalto nestes 64 anos de atuação. "Trabalhamos atentos aos desejos e expectativas de nossos usuários na busca da satisfação total. O reconhecimento nacional coroa a dedicação de toda a nossa equipe", enfatiza.

Este é o segundo ano que a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos e a ABRATI - Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros promovem o prêmio juntamente com seus associados em todo o Brasil. O Prêmio visa reconhecer e premiar boas práticas desenvolvidas em todo o País, buscando visibilidade e reconhecimento aos esforços destinados à promoção do transporte público de passageiros rodoviários de média e longa distância.

Segundo Renan Chieppe, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros, a ABRATI, são inúmeras as ações praticadas pelas empresas regulares associadas à entidade, já que o segmento tem estado sempre à frente na prestação de serviço aos seus usuários. A edição deste ano do Prêmio ANTP/ABRATI de Boas Práticas premiou nove empresas e uma organização ligada ao setor em evento realizado em Brasília no último dia 4, no Espaço Patrícia.

FADEEAC 45 ANOS

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

Uma das grandes aliadas da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), na busca por soluções direcionadas ao transporte rodoviário de cargas entre Brasil e Argentina, a Federación Argentina de Entidades Empresarias Del Autotransporte de Cargas (FADEEAC) completou 45 anos no dia cinco de dezembro de 2012.

Além do tradicional brinde pela data, houve também a posse da nova diretoria que coordenará a Federação até dezembro de 2014. Para homenagear o aniversário, a coordenadora de Assuntos Internacionais da ABTI, Gladys Vinci entregou uma placa parabenizando o novo presidente, Sr. Daniel Indart, que a partir da data assume a Federação no lugar de Luis Morales. Indart fez parte de uma lista eleita por unanimidade durante a Assembléia Geral que esteve reunida na manhã do dia cinco de dezembro em Buenos Aires e indicou os nomes para a atual gestão. Indart faz parte da Comissão Directiva da FADEEAC desde o ano de 2000, foi titular da Cámara de Empresarios del Autotransporte de Cargas (CEAC) entre 2007 e 2012 e desempenhou funções na Cámara Argentina de Agentes Comerciales de YPF.

No primeiro discurso como presidente Indart comentou que assume o compromisso e a responsabilidade de continuar a gestão exemplar e exitosa que todos os presidentes dos 45 anos da FADEEAC fizeram.

"Esta equipe que se formou seguirá lutando pela capacitação, profissionalização e por ser um serviço de transporte cada vez mais eficiente e seguro", disse.

CONSELHO FEDERAL FADEEAC 2012 – 2014

Presidente: Sr. Daniel Indart – Cámara de Empresarios del Autotransporte de Cargas (CEAC)
1º Vice presidente: Cr. José Arata – Cámara Empresaria del Autotransporte de Cargas de Córdoba (CEDAC)
2º Vice presidente: Sr. Julio Latapie – Primera Asociación Empresaria del Transporte Automotor de Cargas (PAETAC)
3º Vice presidente: Sr. Hugo Membrive – Cámara Empresaria de Operadores Logísticos (CEDOL)
Secretario Geral: Sr. Guillermo Werner – Cámara Empresaria del Transporte Automotor de Cargas de Entre Rios

Crédito: FADEEAC

A COORDENADORA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS DA ABTI, GLADYS VINCI, ENTREGANDO UMA PLACA PARA LUIS MORALES HOMENAGEANDO A FADEEAC PELOS 45 ANOS.

Crédito: FADEEAC

DANIEL INDART O NOVO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NO PRIMEIRO DISCURSO NO CARGO.

ENCOMEX REÚNE MAIS DE MIL **PESSOAS EM BENTO GONÇALVES/RS**

Mais de mil pessoas estiveram presentes no dia 29 de novembro de 2012 no Parque de Eventos da cidade de Bento Gonçalves, RS para o Encomex Empresarial. O evento organizado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), teve como objetivo fomentar a cultura exportadora e estimular a participação do empresariado brasileiro no comércio internacional, com a divulgação de informações sobre exportação, mecanismos de apoio ao exportador, oportunidades de negócios e informações referentes à logística e financiamento.

No discurso de abertura do Encomex, pela manhã, a secretária de Comércio Exterior do MDIC, Tatiana Lacerda Prazeres falou sobre a importância de incentivar o aumento das exportações das pequenas e médias empresas, que são o público alvo do Encomex Empresarial. "Para quem ainda não iniciou as vendas para o mercado externo, a busca de informações a respeito de comércio exterior é estimulada pelo governo federal porque acreditamos no potencial das exportações para o crescimento das empresas de menor porte", afirmou Tatiana Lacerda Prazeres.

O RS é o estado que tem a segunda maior concentração de micro, pequenas e médias empresas, ficando atrás apenas de São Paulo. Mesmo com a grande representatividade do segmento, o valor exportado ainda é pequeno. Para se ter uma ideia em 2011 das mais de três mil empresas gaúchas que realizaram exportações, 76% delas eram micro, pequenas e médias, que venderam 7% do total do Estado.

"O Rio Grande do Sul conhece a realidade da competição externa. É um estado que faz fronteira com dois países e que entende que está superada a ideia de que a competição externa é diferente da interna. A concorrência internacional já chegou a vários setores do nosso mercado e chegará também para aqueles que não se preocupam com a competitividade em termos globais", comentou a secretária do MDIC.

Ao longo do dia foram realizadas palestras e oficinas sobre temas de interesse dos pequenos e médios empresários que estavam interessados em conhecer formas de iniciar exportações ou melhorar as vendas para o exterior que atraíram a atenção de empresários.

Foram realizadas também rodadas de negócios com sete importadores, quinze empresas comerciais exportadoras (tradings) e 96 indústrias locais em aproximadamente trezentas reuniões. Durante o evento estiveram presentes compradores internacionais vindos da Colômbia, do Peru, da Bolívia, da Venezuela e da Costa Rica.

O QUE É O ENCOMEX:

Os Encontros de Comércio Exterior - ENCOMEX - consistem em um projeto desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, com o intuito de estimular maior participação do empresariado brasileiro no comércio internacional, levando informações de relevância acerca da estrutura, do funcionamento, das regras básicas do intercâmbio comercial brasileiro, dos mecanismos de apoio à exportação, das oportunidades de negócios e contatos, contribuindo substancialmente com a divulgação da cultura exportadora.

SEST E SENAT APRESENTAM **PROJETOS PARA 2013**

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

Integrantes de diversas entidades relacionados ao transporte rodoviário de cargas participaram no dia cinco de dezembro de 2012 na sede da Confederação Nacional do Transporte em Brasília – DF da 39ª Reunião Ordinária (Conjunta) dos Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT. Na ocasião foi apresentada a renovação do Plano Estratégico para 2013, um conjunto de projetos e ações que expressam o compromisso do SEST/SENAT com a promoção da qualidade de vida, formação de novos trabalhadores e crescimento nacional.

Atrair e preparar profissionais, provendo ao mercado trabalhadores com elevado nível de capacitação, prontos para as novas tecnologias e as diferentes formas de trabalho que os novos tempos exigem serão os objetivos que vão nortear as ações e projetos previstos. O Plano de Atividades 2013 direcionará o Departamento Executivo e as Unidades do SEST/SENAT sempre tendo em vista as diretrizes institucionais: Ampliação da rede de atendimento; Atração de novos trabalhadores para o setor; Elevação das receitas institucionais; Ampliação dos atendimentos; Ênfase na capacitação dos trabalhadores e Introdução de novos produtos serviços.

Tudo isso para que ao chegar ao término de 2013, a instituição tenha atingido o crescimento pretendido, sempre primando pelo cumprimento de sua missão.

PROJETOS DO SEST E DO SENAT PARA 2013:

☑ Programas de saúde;

☑ Serão mantidas as políticas e projetos sociais relativas ao meio-ambiente com o Programa Despoluir;

☑ Será mantido o Programa de Enfrentamento a Exploração Sexual de crianças e adolescentes;

☑ Comandos de saúde nas rodovias em parceria com a Polícia Rodoviária Federal;

☑ Serão criados os comandos de educação nas estradas em parceria com o DER;

☑ Projeto vozes que amplia a cultura por meio de aulas de canto e coral, resgata através da música a autoestima dos trabalhadores;

☑ Ciclo de palestras que promove debate sobre temas relevantes e atuais e o esporte e o lazer;

☑ Além de ampliar o esporte nas áreas atuais e lazer, o SEST/SENAT vai promover a 2ª Copa Nacional de Futebol Society;

☑ O programa de mobilização 2013 terá como tema a segurança rodoviária em consonância com o pacto nacional de acidentes no trânsito do Ministério das Cidades e ações do Plano Nacional de Acidentes;

☑ Aumentar ainda mais a empregabilidade e a oferta de profissionais visando à saúde e o bem-estar do trabalhador do transporte.

Serão trabalhadores com mais conhecimentos e habilidades, aptos a garantir a competitividade das empresas nacionais. Dessa forma, a instituição permanecerá com o plano de expansão de Unidades, garantindo às empresas e aos trabalhadores novos locais com oferta de cursos e serviços especializados. A marca são 160 Unidades, localizadas nos pontos mais estratégicos do país, garantindo aos trabalhadores, atuais e potenciais, fácil acesso à preparação para o mercado de trabalho. Serão novos cursos, novos serviços e ações para a preparação de profissionais e a promoção de emprego e renda com, acima de tudo, o bem estar dos trabalhadores, seus familiares e toda a comunidade que utiliza os serviços do SEST/SENAT, uma instituição importante para o futuro do país. Projetos 2013: Implantação e melhoria das unidades, Desenvolvimento Profissional, Promoção Social

SEST SENAT

39ª Reunião Ordinária (Conjunta) do Conselho Nacional do SEST e do SENAT
5/12/2012

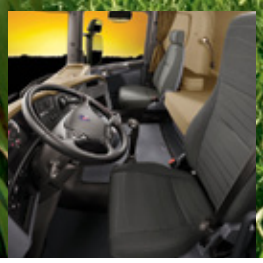
Caminhões rodoviários Scania.

Chegou a hora da colheita.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

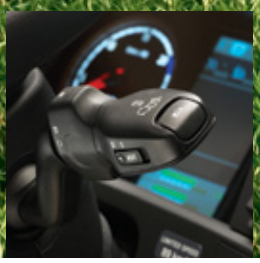
Respeite os limites de velocidade.

RINO COM



Cabines Scania.
Maior espaço interno, com mais conforto, segurança e visibilidade.

Câmbio Opticruise.
Economia de combustível e redução do desgaste dos componentes.



Freios Scania Retarder.
Melhor desempenho do sistema de freios, com redução de custos operacionais e garantia de maior segurança do veículo.

Motores Scania.
Novos motores de 9, 13 e 16 litros. Maior torque, potência e economia de combustível.

SCANIA
www.scania.com.br

ANTT REALIZA FISCALIZAÇÃO DO RNTRC NO BRASIL

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizou, no mês de dezembro de 2012, uma fiscalização nos postos de atendimento em todo o Brasil. O trabalho que começou no dia três de dezembro foi voltado à fiscalização de documentos do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC).

Em Uruguaiana, RS, o controle foi realizado na BR 290 no Posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) onde passam inúmeros caminhões diariamente. No local os policiais paravam os caminhões e os fiscais da ANTT faziam a averiguação do Registro. Só na primeira semana aproximadamente 400 veículos foram abordados para verificar os documentos. Nos caminhões que apresentavam irregularidades era lavrado um auto de infração e uma posterior notificação para a empresa.

"Acho a fiscalização interessante para evitar roubos. É bom para nós que estamos na estrada nos sentirmos mais seguros de que além da segurança, a documentação que a empresa nos passa do caminhão é correta também", comenta o motorista José João Tavares, há 20 anos na estrada e voltava do Chile quando foi abordado.

Conforme Josue Peniche da fiscalização da ANTT que trabalhava na BR 290, a irregularidade mais comum é a falta de documento de porte obrigatório. Peniche explicou que a Agência faz um trabalho rotineiro para orientar as empresas quanto à documentação necessária e para que não haja problemas por falta de informação dos proprietários.

Crédito ABTI

CARRO DA ANTT EM UM DOS PONTOS DE FISCALIZAÇÃO.

Crédito ABTI

MOTORISTAS SENDO LIBERADOS DEPOIS DE VERIFICAÇÃO DO RNTRC.

ANTT ANUNCIA NOVA FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

Durante o 12º Seminário Itinerante do MERCOSUL (SIMERCO), realizado no dia 12 de dezembro na cidade de Foz do Iguaçu, PR, o Coordenador Nacional de Fiscalização do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas da ANTT, Edson Schmidt falou sobre a Fiscalização Eletrônica da ANTT.

O Projeto Inicial prevê 82 pontos espalhados pelo Brasil dedicados com fiscalização onde todos os veículos que trafegarem pela via serão checados.

Como vai funcionar: o Sistema identifica, comparando a placa do veículo com as informações do banco de dados, possíveis infratores; a equipe do posto de fiscalização recebe em tempo real a informação de qual veículo abordar; os veículos que estão regulares não são parados; a capacidade é de verificar até 100% dos veículos em trânsito. A previsão é de que os primeiros pontos sejam implantados até dezembro de 2013.

2º SEMINÁRIO SOBRE ROUBO DE CARGA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), com apoio da COMJOVEM Uruguaiana, realizou na noite do dia 31 de outubro de 2012, o 2º Seminário de Segurança com o tema Roubo de Cargas no Transporte Rodoviário Internacional. O evento que teve o objetivo de informar aos presentes sobre prevenção, procedimentos e consequências quando o roubo acontece, ocorreu no auditório do SEST SENAT de Uruguaiana – RS. Participaram do 2º Seminário diversas autoridades, transportadores, estudantes e interessados em conhecer mais sobre o assunto.

Na abertura do evento o presidente da ABTI, José Carlos Becker, saudou o público e os palestrantes agradecendo a presença de cada um e deu um panorama sobre o tema no Brasil. Logo foi a vez do Delegado de Polícia Civil de Uruguaiana, Thiago Albeche falar sobre o tema. "Em uma ideia inicial que nós devemos ter é que o roubo de cargas não é simplesmente um roubo. Quando nós estamos tratando do roubo de carga, nós estamos tratando de uma das modalidades de crime organizado e de um crime bem estruturado", comentou o Delegado. Para ele muitas

Crédito da foto: Marketing ABTI

OSCAR FARINELLI APRESENTOU DADOS DO ROUBO DE CARGAS NA ARGENTINA E DISSE QUE COM MEDIDAS PREVENTIVAS FOI POSSÍVEL DIMINUIR OS DELITOS.

Crédito da foto: Marketing ABTI

JOSÉ CARLOS BECKER, PRESIDENTE DA ABTI, ENTREGOU UM MIMO AOS PARTICIPANTES DO EVENTO.

vezes existe desinteresse dos proprietários das cargas na apuração dos roubos porque as mesmas estão seguradas, mas a fim de facilitar e dar subsídios para as investigações é importante que as empresas lesadas façam o registro quando isso acontecer. Thiago afirmou que "é preciso que a Polícia Civil trabalhe com dados, e para isso é fundamental o registro das ocorrências". Albeche destacou algumas das principais dicas de segurança para evitar roubos: utilização de rastreadores, que as viagens aconteçam em comboio e de preferência durante o dia e cuidado das empresas ao selecionar os trabalhadores para verificar se são pessoas idôneas.

O Comissário Retirado, Responsável pelo Departamento de Segurança da Fadeeac, Federação Argentina de Entidades de Autotransporte de Cargas (FADEEAC), Oscar Farinelli, deu sequencia a palestra mostrando uma análise do roubo de cargas na Argentina. Segundo Farinelli, as quadrilhas são organizações bem estruturadas e organizadas que tem entre 35 e 40 pessoas envolvidas em todo o processo de roubo. Os índices mais altos desta modalidade foram entre o ano de 2002 e 2003, mas com medidas preventivas adotadas pelo governo foi possível diminuir bastante a atuação das quadrilhas.

Após a apresentação de Farinelli, foi a vez do Consultor Técnico da Pirelli Tiago Plagliarini Silveira, e do Gerente de Frotas da Campneus/Pirelli fazerem suas explanações sobre o produto da marca.

Dando sequência ao Seminário, o Chefe de Operações de Segurança Viária da Policia de Entre Rios, Fabian Blanco e Oscar Alberto Campbell, falaram sobre a situação do roubo de cargas na Província de Entre Rios e mostraram estatísticas especiais do local.

No término do evento os participantes puderam fazer perguntas aos convidados. Para ajudar a esclarecer as dúvidas, o Inspetor da Polícia Rodoviária Federal em Uruguaiana, Nilson Cunha e o Assessor jurídico da ABTI Dr. Tadeu Campelo também participaram das colocações finais.

12º SIMERCO EM FOZ DO IGUAÇU

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

Crédito da foto: ABTI

PALESTRANTES ATRAÍRAM A ATENÇÃO DO GRANDE PÚBLICO QUE ESTEVE PRESENTE NO EVENTO.

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), com apoio da DBTRANS, SEST SENAT e ATIFI, realizou no dia 12 de dezembro o 12º Seminário Itinerante do MERCOSUL (SIMERCO). O evento que aconteceu no auditório do SEST SENAT teve a participação de cerca de cem pessoas entre transportadores, agentes de transporte aduaneiros e representantes do setor que assistiram a palestras sobre Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT), Documentação para o Transporte Internacional e Fiscalização.

Ao abordar o CIOT, o Consultor Comercial da DBTRANS, Rodrigo Miranda, fez uma explicação da importância do tema através da implantação da Resolução de nº 3.658/11.

Outro assunto de extremo valor abordado no curso foi a Documentação para o Transporte Internacional. A Coordenadora de Assuntos Internacionais da ABTI, Gladys Vinci, falou sobre os documentos obrigatórios do motorista, do veículo e da carga. Fiscalização nas vias e terminais previstos para o ano de 2013 foi o tema tratado pelo Coordenador Nacional do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas da ANTT, Edson Schmidt. O coordenador falou sobre como irá funcionar o processo em todo o país no próximo ano.

FAST TRANSPORTE RECEBE PRÊMIO MÉRITO ADUANEIRO 2012

Profissionais liberais, funcionários públicos e a classe aduaneira foram homenageados na noite do dia 20 de outubro de 2012, durante o 25º Baile das Gerações - Mérito Aduaneiro 2012 realizado no salão principal do Clube Comercial de Uruguaiana, RS. O evento que já faz parte do calendário da cidade é promovido anualmente pelo Rotary Club Uruguaiana Sudeste, presidido pelo empresário Paulo Olivério Lara Estivalet tem por objetivo manter a ativação do projeto Feliz Cidade que tende a recuperar e orientar jovens carentes do município, além de promover a integração familiar e profissional de empresários do setor aduaneiro, logístico e do transporte. Entre os destaques deste ano está a Fast Tranportes que é associada da ABTI e ganhou o prêmio em função de ser a empresa que mais se destacou nos quesitos organização, logística e movimentação de transporte na área internacional.

Crédito da foto: Miguel Castanini

GUILHERME BOGER, GERENTE EXECUTIVO DA ABTI, PAULO ESTIVALET DA POLI TRANSPORTES LTDA E SUA ESPOSA MARIA MARLI E ENISIO MAIA, GERENTE DA FAST TRANSPORTES.

CONFIRA ABAIXO OS PREMIADOS DA EDIÇÃO 2012.

Mérito Aduaneiro Especial:
FRANCISCO SIGNOR – SUPERINTENDÊNTE DO MAPA/RS.

MÉRITO ADUANEIRO-2012

Auditor fiscal da Receita Federal : **FELIPE RODRIGUES MOREIRA.**
Analista Tributário da Receita Federal : **MARIA ISABEL MAINARDI FAN.**
Despachante Aduaneiro: **MÁRIO DE LA VEJA NETO.**
Transporte Internacional: **FAST TRANSPORTE**
Funcionário ELOG – PSR: **ROGER DA COSTA MENDES RIBEIRO**
Aduana Argentina- AFIP: **JORGE OTERO**

EM 2012,

A ONIXSAT APOSTOU NA AMPLIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE COMUNICAÇÃO ENTRE VOCÊ E O MUNDO

Telemetria • Híbrido • OnixSpy Satelital • Controle de Jornada • Satelital

Sensor Biométrico • Logística • Pós Vendas • Treinamentos • Software

Investir em novas tecnologias e adotar como princípios a **inovação, rapidez e flexibilidade** fazem parte do nosso compromisso com você.

Para oferecer ao mercado novas perspectivas em transporte, telemetria e comunicação confiável.

Contamos com você, para em 2013 celebrarmos juntos novas conquistas!

www.OnixSat.com.br

Televendas: (43) 3374-3822

vendas@onixsat.com.br

Onix SAT

COMJOVEM REALIZA ENCONTRO COM PRF E PLANEJA 2013

Fonte: Assessoria de Imprensa ABTI.

A Comissão de Jovens Empresários e Executivos (COMJOVEM) de Uruguaiana, RS, realizou uma reunião almoço, na sede da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) em Uruguaiana, no dia 26 de outubro. O convidado do mês foi o Inspetor da Polícia Rodoviária Federal em Uruguaiana, Nilson Cunha que ficou agradecido com o convite do grupo para o evento. Durante o almoço, o Inspetor explicou passo a passo a nova Lei do Motorista, o entendimento da PRF sobre a mesma e tirou várias dúvidas dos COMJOVENS sobre temas relacionados ao transporte rodoviário internacional de cargas e deu dicas de segurança para os transportadores.

Cunha comentou que esse contato mais próximo com as empresas é oportuno e serve para ajudar a conscientizar o proprietário dos caminhões do risco que correm ao expor seus veículos de carga a jornadas de trabalho extremas, a cansaço do motorista é crucial e um simples segundo de desatenção pode transformar uma catástrofe. Explicou também a jornada de descanso, em que 30 min podem salvar vidas.

Para o vice coordenador da COMJOVEM de Uruguaiana, Diego Cadiñanos ter a interação com a PRF é de suprema importância, poder ter por perto e poder contar com a ajuda do Inspetor é um avanço muito importante. "A PRF não é mais aquela polícia em que apenas autuava e não tinha explicações ou considerações, desde a vinda do Inspetor a Uruguaiana abriu-se uma porta onde podemos chegar e expor nossos problemas e o Inspetor nos aconselhar da melhor forma de correção. Foi perfeito o debate, ficará para a história do grupo", afirmou Cadiñanos.

"Este ano sem dúvida foi o melhor ano da COMJOVEM de Uruguaiana desde o início de 2010. O grupo cresceu e tivemos várias visitas técnicas à importantes fábricas no Brasil", complementou Diego.

Na busca de seguir promovendo encontros com profissionais da área, a COMJOVEM planeja para 2013 um ano de mais ações, visitas e palestras sempre com o objetivo de promover a integração e capacitação dos jovens empresários e executivos, despertando-os para futuras lideranças no setor de transporte de cargas e logística em âmbito nacional, por meio de eventos, fóruns e visitas técnicas, de modo a alavancar possíveis negócios com grandes fornecedores.

PRINCIPAIS AÇÕES DA **COMJOVEM DE URUGUAIANA EM 2012:**

- Visitas técnicas a fábricas da Scania, Pirelli, Tipler;
- Visita do Coordenador Nacional da COMJOVEM, Baldomero Taques, da vice coordenadora Ana Carolina Jarrouge;
- Eventos mensais;
- Campanha do Agasalho apresentou um recorde de doações;
- Passeio no novo caminhão automático da Scania, o R 440;
- Visita a fábrica da Iveco em Minas Gerais.

COMJOVENS REUNIDOS COM O INSPETOR DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, NILSON CUNHA

Crédito: Marketing ABTI

Planalto. Anos de estrada em proporcionar mais conforto a você.

DeBRITO

No Serviço Executivo você encontra:

Double Service, um serviço da Planalto para clientes que viajam por Linhas Intermunicipais. Mais conforto, privacidade e conexão para você ter o melhor serviço a bordo.

- Cobertores
- Maior espaço entre as poltronas
- Travesseiros

- Água mineral
- Tomada elétrica
- Descansa-pés

Compre sua passagem pelo site | planalto.com.br

ATÉ 5X* SEM JUROS

VISA MasterCard elo

* Opções de pagamento e/ou parcelamento podem ser alteradas sem aviso prévio. Pagamento por meio eletrônico sujeito à disponibilidade de serviços por seus titulares. Parcela mínima de R$ 25,00.

Planalto
Conectando pessoas e destinos.

Sua empresa ainda paga o frete à moda antiga?

Conheça o Rodocred Frete

A melhor ferramenta para gestão de Pagamento Eletrônico de Frete e Vale-Pedágio.

Principais benefícios

- Agenda financeira programada
- Integrado ao Vale-Pedágio
- Relatórios gerenciais e acompanhamento das operações em tempo real
- Segurança contra fraudes
- Rede de Postos com triagem de documentação e valor do diesel negociado
- Contratação de TAC Agregado de acordo com a Lei
- Integração com software de ERP e TMS
- Cálculos de descontos (quebra/impostos)

dbtrans

SAC **0800 880 2000** www.rodocred.com.br

Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

FLUXOS DE CAMINHÕES CARREGADOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS NOS PRINCIPAIS PONTOS DE FRONTEIRA NOVEMBRO / 2012

Pontos de Fronteira	Variação do acumulado ano anterior / ano atual			Variação do mês anterior com mês atual			Variação mesmo mês ano atual / ano anterior			Variação dos últimos 12 meses /12 meses anteriores		
Porto	jan-nov/11	jan-nov/12	Variação	out/12	nov/12	Variação	nov/11	nov/12	Variação	dez/11-nov/12	dez/10-nov/11	variação
Aceguá - BR / Acegua - UY												
Importação	1450	1540	6,21%	137	159	16,06%	101	159	57,43%	1.778	1.683	5,64%
Exportação	649	578	-10,94%	48	49	2,08%	59	49	-16,95%	636	686	-7,29%
Total	**2099**	**2118**	**0,91%**	**185**	**208**	**12,43%**	**160**	**208**	**30,00%**	**2.414**	**2.369**	**1,90%**
Barra do Quarai - BR / Bella Unión - UY												
Importação	9	10	11,11%	0	0	0,00%	1	0	-100,00%	12	16	-25,00%
Exportação	505	537	6,34%	135	168	24,44%	59	168	184,75%	551	590	-6,61%
Total	**514**	**547**	**6,42%**	**135**	**168**	**24,44%**	**60**	**168**	**180,00%**	**563**	**606**	**-7,10%**
Chuí - BR / Chuy - UY												
Importação	8.035	7.403	-7,87%	766	851	11,10%	698	851	21,92%	8.063	8.989	-10,30%
Exportação	14.346	14.621	1,92%	1.388	1.377	-0,79%	1.360	1.377	1,25%	16.083	15.850	1,47%
Total	**22.381**	**22.024**	**-1,60%**	**2.154**	**2.228**	**3,44%**	**2.058**	**2.228**	**8,26%**	**24.146**	**24.839**	**-2,79%**
Jaguarão - BR / Rio Branco - UY												
Importação	9.590	12.309	28,35%	2.027	1.051	-48,15%	1.040	1.051	1,06%	13.317	10.482	27,05%
Exportação	7.601	6.816	-10,33%	817	757	-7,34%	796	757	-4,90%	7.597	8.284	-8,29%
Total	**17.191**	**19.125**	**11,25%**	**2.844**	**1.808**	**-36,43%**	**1.836**	**1.808**	**-1,53%**	**20.914**	**18.766**	**11,45%**
Quaraí - BR / Artigas - UY												
Importação	1.088	1.427	31,16%	234	216	-7,69%	100	216	116,00%	1.482	1.313	12,87%
Exportação	161	113	-29,81%	12	17	41,67%	22	17	-22,73%	163	179	-8,94%
Total	**1.249**	**1.540**	**23,30%**	**246**	**233**	**-5,28%**	**122**	**233**	**90,98%**	**1.645**	**1.492**	**10,25%**
S. Livramento - BR / Rivera - UY												
Importação	6.266	5.450	-13,02%	505	513	1,58%	600	513	-14,50%	6.057	7.126	-15,00%
Exportação	6.615	6.316	-4,52%	616	651	5,68%	609	651	6,90%	6.852	7.267	-5,71%
Total	**12.881**	**11.766**	**-8,66%**	**1.121**	**1.164**	**3,84%**	**1.209**	**1.164**	**-3,72%**	**12.909**	**14.393**	**-10,31%**
Foz do Iguaçu - BR / AR / PY												
Imp. PIA	14.930	16.471	10,32%	1.550	1.384	-10,71%	1.280	1.384	8,12%	-	-	-
Imp. PTN	41.034	37.381	-8,91%	3.889	3.308	14,94%	3.508	3.308	-5,71%	-	-	-
Imp(PIA+PTN)	**55.964**	**53.852**	**-3,77%**	**5.439**	**4.692**	**-13,73%**	**4.788**	**4.692**	**-2,01%**	**58.481**	**60.434**	**-3,23%**
Exp. PIA	53.135	45.622	- 14,14%	4.438	4.436	- 0,05%	4.898	4.436	-9,44%	-	-	-
Exp. PTN	6.261	6.040	- 3,53%	526	503	-4,38%	593	503	-15,18%	-	-	-
Exp(PIA+PTN)	**59.396**	**51.662**	**-13,02%**	**4.964**	**4.939**	**-0,50%**	**5.491**	**4.939**	**-10,05%**	**57.412**	**64.408**	**-10,86%**
Oper Noturna	21.725	34.320	57,97%	5.649	5.765	2,05%	4.054	5.765	42,21%	37.387	23.916	56,33%
Total	**137.085**	**139.834**	**2,01%**	**16.052**	**15.396**	**-4,09%**	**14.333**	**15.396**	**7,42%**	**153.280**	**148.758**	**3,04%**
Sta. Helena - BR / Porto Índio - PY												
Importação	6.991	13.566	94,05%	1.643	1.926	17,22%	1.927	1.926	-0,05%	15.247	7.427	**105,29%**
Exportação	2.040	4.042	98,14%	281	340	21,00%	316	340	7,59%	4.420	2.302	**92,01%**
Total	**9.031**	**17.608**	**94,97%**	**1.924**	**2.266**	**17,78%**	**2.243**	**2.266**	**1,03%**	**19.667**	**9.729**	**102,15%**
Guaira - BR / Salto del Guaira - PY												
Importação	5.152	6.071	17,84%	620	515	-16,94%	1.262	515	-59,19%	7.439	5.786	28,57%
Exportação	2.152	667	-69,01%	71	53	-25,35%	119	53	-55,46%	769	2.259	-65,96%
Total	**7.304**	**6.738**	**-7,75%**	**691**	**568**	**-17,80%**	**1.381**	**568**	**-58,87%**	**8.208**	**8.045**	**2,03%**
Itaqui - BR / Alvear - AR												
Importação	3.745	5.961	59,17%	838	669	-20,17%	321	669	108,41%	6.349	4.266	48,83%
Exportação	390	592	51,79%	78	78	0,00%	44	78	77,27%	659	420	56,90%
Total	**4.135**	**6.553**	**58,48%**	**916**	**747**	**-18,45%**	**365**	**747**	**104,66%**	**7.008**	**4.686**	**49,55%**
S. Borja - BR / Stº Tomé - AR												
Importação	37.799	35.500	-6,08%	3.510	3.377	-3,79%	3.071	3.377	9,96%	38.632	40.103	-3,67%
Exportação	49.690	45.507	-8,42%	4.403	4.564	3,66%	4.817	4.564	-5,25%	49.266	53.886	-8,57%
Total	**87.489**	**81.007**	**-7,41%**	**7.913**	**7.941**	**0,35%**	**7.888**	**7.941**	**0,67%**	**87.898**	**93.989**	**-6,48%**
Porto Xavier - BR / San Javier - AR												
Importação	9.129	8.897	-2,54%	785	1.071	36,43%	702	1.071	52,56%	9.200	9.463	-2,78%
Exportação	3.536	2.152	-39,14%	252	141	-44,05%	145	141	-2,76%	2.319	3.672	-36,85%
Total	**12.665**	**11.049**	**-12,76%**	**1.037**	**1.212**	**16,88%**	**847**	**1.212**	**43,09%**	**11.519**	**13.135**	**-12,30%**
Dionísio Cerqueira - BR / Bernardo de Irigoyen - AR												
Importação	14.659	10.676	-27,17%	1.204	1.042	-13,46%	1.106	1.042	-5,79%	11.686	15.905	-26,53%
Exportação	5.832	5.381	-7,73%	746	670	-10,19%	590	670	13,56%	6.053	6.515	-7,09%
Total	**20.491**	**16.057**	**-21,64%**	**1.950**	**1.712**	**-12,21%**	**1.696**	**1.712**	**0,94%**	**17.739**	**22.420**	**-20,88%**
Uruguaiana - BR / Paso de Los Libres — AR												
Importação	52.767	49.683	-5,84%	4.990	4.882	-2,16%	5.058	4.882	-3,48%	54.607	57.617	-5,22%
Exportação	91.552	82.538	-9,85%	8.336	7.718	-7,41%	8.362	7.718	-7,70%	91.067	100.374	-9,27%
Total	**144.319**	**132.221**	**-8,38%**	**13.326**	**12.600**	**-5,45%**	**13.420**	**12.600**	**-6,11%**	**145.674**	**157.991**	**-7,80%**
Corumbá – BR / Puerto Suarez - BO												
Importação	SEM INFORMAÇÃO											
Exportação												
Total												

ABTI 40 ANOS,

Multiplicando Soluções Com Voçê.

ABTI

Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

www.abti.org.br

MAIS ESPAÇO EM 2013

FEIRA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, TRANSPORTE DE CARGAS E COMÉRCIO EXTERIOR

INTERMODAL SOUTH AMERICA

19º EDIÇÃO

ONDE O SETOR FAZ NEGÓCIOS

O MUNDO INTERMODAL EM EXPOSIÇÃO

- TRANSPORTE MARÍTIMO
- TRANSPORTE AÉREO
- TRANSPORTE FERROVIÁRIO
- TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Aeroportos, EADIs, Portos, Terminais, Serviços e Sistemas de Transporte, Logística, Comércio Internacional de Cargas, Equipamentos e Tecnologia

2 A 4 Abril 2013

SAVE THE DATE

13 - 21h

Transamerica Expo Center
São Paulo - Brasil

- **Aumento de 23%** na área disponível para exposição
- **2º maior evento do mundo** para os setores de logística, transporte de cargas e comércio exterior
- **Mais de 45 mil visitantes**, dos quais 65% são embarcadores de carga em busca de novas soluções, melhores práticas e *networking* com os grandes *players* do mercado nacional e internacional

Participe e faça parte desse importante encontro dos melhores profissionais do setor.

www.intermodal.com.br

Realização: UBM

Patrocínio: MARIMEX INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

Informações: Kelly Lima: 11 4689 1935 - r. 2112 - klima@ubmbrazil.com.br
Bruna Sá: 11 4689 1935 - r. 2110 - bsa@ubmbrazil.com.br

Patrocinadores de Gestao:

Banrisul · Rio Grande do Sul · dbtrans · eLOG · MAN · Mercedes-Benz · Onix · SCANIA